



Clube Excursionista Rio de Janeiro



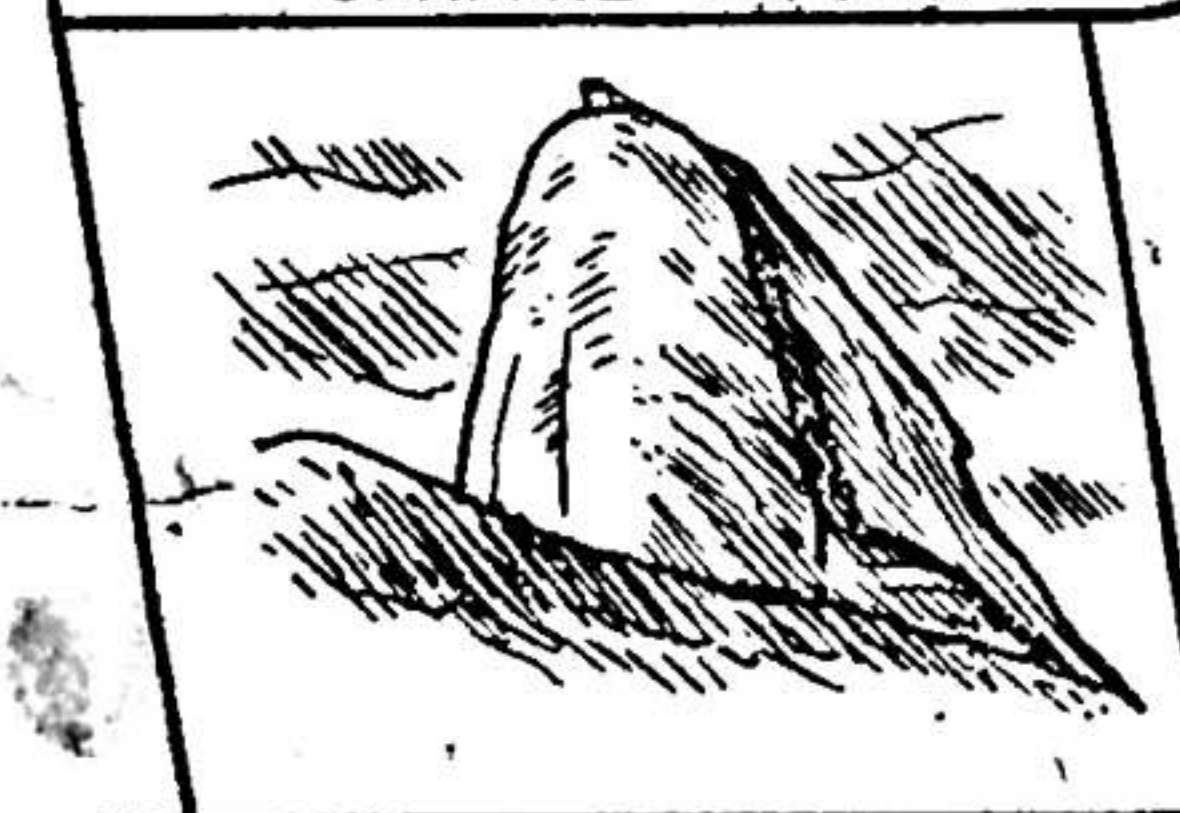
CHAMINÉS DO MOGANGA



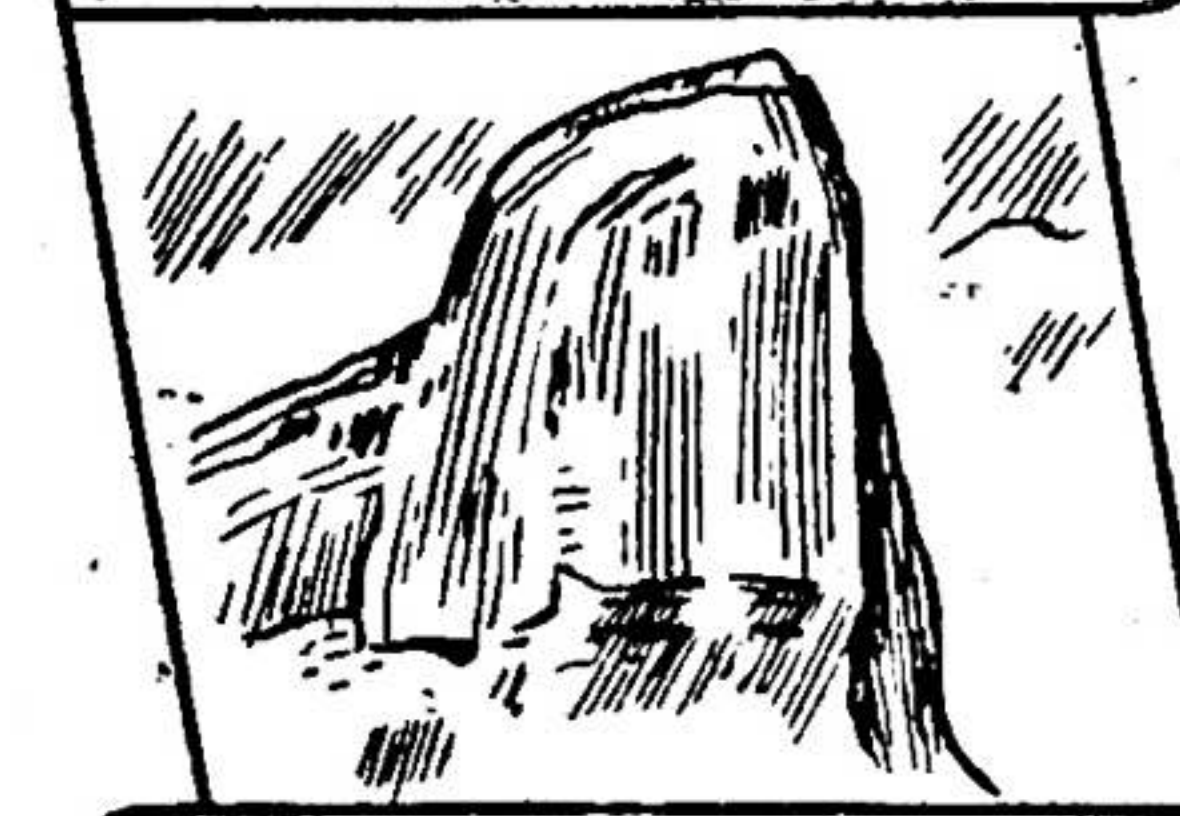
PEDRA CAIXA DE FÓSFOROS



CHAMINÉ VITÓRIA



CHAMINÉ "STOP"



OLHOS DO IMPERADOR



PEDRA TAÇA



TRES PICOS (MAIOR)



PICO DO ITABIRA



*Boletim
Mensal*

ANO 10 — N.º 110

MARÇO DE 1948

Conquistas do C.E.R.J.

PROGRAMA DE EXCURSÕES

Dias 6 e 7 — CIDADE DE VASSOURAS — Altitude: 450 m. Posição: Estado do Rio de Janeiro. Tipo: Recreativo-Cultural. Equipamento: Trajo de passeio e cobertor. Itinerário: Estação de D. Pedro II, Japerí, Governador Portela, Vassouras, Desengano, D. Pedro II. Condução: Trem. Encontro: Estação de D. Pedro II, às 13,15 horas. Guia: Thales de Garcia Paula. Nota: Os demais dados serão completados até o dia da reunião.

Dia 7 — MORRO MEU CASTELO — Altitude: 1.320 m. Posição: Serra da Estrêla — Petrópolis — Estado do Rio. Tipo: Montanha leve. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel e cantil. Itinerário: Rio, Alto da Serra (Petrópolis), Morim, Morro Meu Castelo e vice-versa. Condução: Trem até Petrópolis e o restante a pé. Encontro: Estação Barão de Mauá, às 7,00 h. Guia: Paulo Aiello.

Dia 14 — CHAMINÉ "STOP" — Altitude: 395 m. Posição: Serra da Carioca (Urca) — Distrito Federal. Tipo: Montanha super-pesada com escalada. Equipamento: Completo para escalada, farnel e cantil. Itinerário: Praia Vermelha, Cabana do Pescador, Chaminé "Stop", Alto do Morro Pão de Açúcar. Volta pelo caminho aéreo. Condução: A pé até o pico. Encontro: Praia Vermelha (Ponto final dos bondes), às 5,30 horas. Observação: Máximo de cinco participantes. Guia: Ivan Gomes. Auxiliar: Mozart Homero Dias Teixeira.

Dia 14 — ILHA DE ITACURUÇA (AGUAS LINDAS). Posição: Estado do Rio — Itacuruçá — Ramal de Mangaratiba. Tipo: Recreativo-Marítima. Equipamento: Trajo de passeio, farnel, cantil e roupa para banho. Itinerário: Estação de D. Pedro II, Itacuruçá e lancha até Aguas Lindas. Encontro: Estação de D. Pedro II no trem que parte às 5,30 horas. Guia: Oscar Azambuja Faustino.

Dias 20 e 21 — TRAVESSIA RECREIO DOS BANDEIRANTES — BARRA DA TIJUCA — Posição: Jacarépaguá — Distrito Federal. Tipo: Pedestre pesada. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel, cantil e roupa para banho. Itinerário: Estação D. Pedro II, Cascadura, Tanque, Recreio e Barra. Condução: Trem, bonde, ônibus e a pé o restante. Encontro: Estação D. Pedro II, às 17,00 horas do dia 20. Guia: Reinaldo Behnken.

SE VOCE GOSTA DE EXCURSIONAR POR QUE NÃO PROPORCIONA ESTE PRAZER AOS SEUS AMIGOS? — DEIXE DE SER EGOISTA E TRAGA TODOS OS SEUS CONHECIDOS PARA O NOSSO MEIO SOCIAL.

Dia 21 — BARRA DA TIJUCA — Posição: Distrito Federal. Tipo: Recreativo-Marítima. Equipamento: Trajo de passeio, farnel, cantil e roupa para banho. Itinerário: Taboleiro da Baiana, Hotel Leblon, São Conrado e Barra da Tijuca. Volta a critério do guia. Condução: Bonde e ônibus até São Conrado e o restante a pé. Encontro: Taboleiro da Baiana, às 6,00 horas. Guia: Arthur Franke.

Dia 21 — PEDRA BRANCA. Altitude: 1024 m. Posição: Massiço da Pedra Branca. Tipo: Montanha pesada. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel e cantil. Itinerário: Estação D. Pedro II, Cascadura, Taquara, Represa do Rio Grande, Pedra Branca e vice-versa. Condução: Trem até Cascadura, bonde até Taquara, ônibus até a represa e a pé até a Pedra Branca. Encontro: Estação de D. Pedro II, às 5,00 horas. Guia: Haroldo de Castro.

Dias 25 e 26 — PICO DA TIJUCA. Altitude: 1.021 m. Posição: Massiço da Tijuca — Distrito Federal. Tipo: Montanha semi-pesada. Equipamento: Completo para acampamento. Itinerário: Alta da Boa Vista, Cascatinha, Bom Retiro, Pico da Tijuca e volta a critério do guia. Condução: Bonde até o Alto e a pé até o Pico. Encontro: Bonde do "Alto". Horário na lista de inscrições. Guia: Thales de Garcia Paula.

Dias 26 a 28 — CASTELOS DO MORRO AÇÚ. Altitude: 2.040 m. Posição: Serra dos Órgãos — Petrópolis — Estado do Rio. Tipo: Montanha pesada. Equipamento: Trajo de excursionista completo para acampamento. Itinerário: Rio, Petrópolis, Fazenda do Bomfim, Castelos do Morro Açú e vice-versa. Condução: Trem até Petrópolis, ônibus até Corrêas e o restante a pé. Encontro: Estação Barão de Mauá, às 8,00 horas do dia 26. Guia: Paulo Aiello.

Dia 28 — MORRO DO CANTAGALO — Altitude: 201 m. Posição: Copacabana — Distrito Federal. Tipo: Montanha pesada com escalada. Equipamento: Completo para escalada, farnel e cantil. Itinerário: Taboleiro da Baiana, Corte do Cantagalo (Via Chaminé Prego). Volta: Chaminé Prego e Morcego. Condução: Bonde até Copacabana. Encontro: Taboleiro da Baiana, às 6,00 horas. Guia: Arthur Franke.

Dia 28 — PRAIA DE JURUJUBA — Posição: Niterói — Estado do Rio. Tipo: Recreativo-Marítima. Equipamento: Trajo de passeio, farnel, cantil e roupa para banho. Itinerário: Cais Pharoux, Estação das Barcas de Niterói, Jurujuba e vice-versa. Condução: Barca e ônibus. Encontro: Cais Pharoux, às 6,00 horas. Guia: Yacy Fairbairn.

NOVO DEPARTAMENTO TÉCNICO

O novo Diretor Técnico Geral de acordo com a aprovação da Diretoria nomeou para fazerem parte do Departamento Técnico os seguintes associados:

Diretor Técnico Secretário — Paulo José Corrêa Teixeira de Carvalho. **Diretor Técnico de Propaganda —** José Alves da Fonseca. **Diretor Técnico de Cultura Física —** Aristeu Gonçalves Leite. **Diretor Técnico do Museu —** José Milton A. Villa Lobos. **Diretor Técnico Fotográfico e Cinematográfico —** Paulo Aiello. **Diretor Técnico Almoxarife —** Arthur Franke. **Encarregado da Farmácia —** José de Souza.

CORPO DE GUIAS PARA O CORRENTE ANO

O Sr. Diretor Técnico Geral, segundo atribuições do Estatuto em vigor, levou à Diretoria para a devida outorgação os nomes dos membros do Corpo de Guias do Clube que escolhera para formar o quadro do corrente ano, o qual ficou assim constituído:

Oscar Azambuja Faustino da Silva, Newton Fairbairn, Yacy G. Fairbairn, Thales de Garcia Paula, José Alves da Fonseca, José de Souza, Paulo Aiello, Júlio Maria Veiga de Freitas, Reinaldo Behnken, Haroldo de Castro, Silvio Joaquim Mendes, Índio do Brasil Luz, Artur Franke, José Milton Araujo Villa Lobos, Mozart Homero D. Teixeira, Amâncio de Castro, Walter Scott do Carmo e Antônio Osmar Tinoco.

ESPETANDO

O "Crocodilo" tem um amor platônico e procura esquecer com excursões a que não pôde conquistar. Que é isso, "Seu" Moço? Será por causa de sua careca? Dê uma voltinha na "Boa Terra"; há lá, agora, um Fígaro que inventou uma droga miraculosa que faz de fato nascer cabelos...

* * *

O "Terrível" propôs-se a guiar certa excursão, mas sua bela assinatura ficou só e vãmente na Lista de Inscrição. — Falta de prestígio ou medo? — Sim, claro que medo dos que se acautelaram.

* * *

É conceituada; excursionista, mesmo querida no nosso meio, tendo conquistado muitos corações. Um coração tão grande, por que não aproxima outras moças para o C.E.R.J.? — Não seria uma colaboração valiosa para o desenvolvimento cerjense?

* * *

O "Mocinho" não foi escolhido para o quadro efetivo de guias para o corrente ano. Falta de prestígio não é. O caso é que ele está querendo abraçar os mortos com as pernas, isto é, uma no Rio de Janeiro e outra no Itatiaia... Bons ventos o levem...

MIRIM

Confissões

Ao acaso devo as linhas que se seguem. Encontrado o "carnet" por pessoa para a qual as cousas relacionadas com a alma são superfluidades, pedi-o para mim querendo mergulhar nalma daquele que traçou em tão rápidas linhas o sentir amargurado de um sentimento desprezado.

Publicando-as, sinto que abro o escrínio de um coração, ou violo um sacrário. Tão arrebatador, entretanto, tão resignado, é o amor de quem as escreveu, que torno-as públicas como para comprovar que da terra ainda não desapareceu o lirismo que extravaza dos livros de Delly.

Vejamos, no entanto, algumas páginas de "carnet": Lêde-o com respeito. Não é um diário comum. São retalhos dalma.

* * *

A N... Amo o verde do mar, proceloso ou desmanchando-se em rendas de espuma. Amo o verde da mata. Mas, sobretudo, amo os lagos verdes dos teus olhos.

* * *

As estrélas estavam tão perto de mim, que julguei ter-te ao alcance da mão. Engano. Perto do coração, estás, entretanto, longe dos meus desejos.

* * *

Tenho visto flôres lindas. Nenhuma como a de cinco pétalas de tuas mãos.

TATAJACI

ANTIQUALHAS MONTANHÍSTICAS

A PRIMEIRA ESCALADA OFICIAL DO MUNDO

Em 1492, Carlos VIII ordenou a Antônio de Ville, Senhor de Damp Julien, que subisse ao monte Agulha, considerado inacessível nos seus 2097 metros.

Essa soberba montanha, com paredão de mais de cem metros, ficava no então Delfinado, província da França antiga, considerada região sem rival na Europa, no que diz respeito a montes e vales.

Acompanharam o escalador, entre outros, professores de teologia, dois advogados e um carpinteiro.

O relatório da atividade, apresentada ao Presidente do Parlamento do Delfinado, existe até hoje. É minucioso, claro, preciso e termina com as seguintes palavras: "escrito em cima da agulha maior — dita monte inacessível".

Excursionista!

Complete seu farnél com os saborosos e nutritivos doces e conservas marca "PEIXE".

OS MELHORES DO BRASIL

Fabricantes: **Carlos de Brito & Cia.**

Rua Ribeiro Guimarães, 93

RIO DE JANEIRO

SÓ PASSARO OU LAGARTIXA

O grande arqueólogo e geólogo Orville Derby, referindo-se aos estudos que fizera nas Agulhas Negras, disse textualmente:

"No exame que fiz, em 1882, subi até umas dezenas de metros abaixo da crista da lombada, mas pareceu-me que só um pássaro ou lagartixa pederiam atingir o ponto culminante em absoluto".

UM É POUCO, DOIS É BOM... TRÊS... MELHOR AINDA!

Os primeiros alpinistas condenavam as escaladas com menos de três participantes. Diziam eles:

"Subir de dois é perigoso; subir só será ali enação mental".

Quantos alienados há hoje em dia, Deus meu!

OTICÃ SÃO JORGE

RUA S. JOSÉ, 1—5.ª Loja

ÓTICA E FOTOGRAFIA

Temos variado sortimento de

— Filmes KODAK —

Evite o sol das montanhas
usando Vidros RAY-BAN



CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE TÉCNICA, CÍVICA E CULTURAL

Ex-Clube Brasileiro de Excursionismo

MEMBRO FUNDADOR DA UNIAO BRASILEIRA DE EXCURSIONISMO

FUNDADO EM 20 DE JANEIRO DE 1939

Sede: RUA DA ALFANDEGA, 131-sob. (Esq. Uruguaiana)

Telefone 23-4547 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

"CONHECER O BRASIL"

Diretor Presidente: JOSÉ DE MATTOS CARVALHO

O "BOLETIM" SOCIAL

A última Sessão Solene — Nas florestas e montanhas encontra o excursionista seu meio ambiente. Vivendo, embora, em plena Natureza, ele é social; pois, excursionismo não é brutalizar-se, voltar à vida "en pleian air" não é regressão de hábitos de civilidade.

Pensava assim na sessão comemorativa com que o Clube encerrou as festividades do seu 9.º aniversário.

A tarde bochornal daquele sábado, nesta "saison", não permitiu que estivesse literalmente cheio o salão do Liceu Literário Português onde a púrpura das cortinas são notas de destaque nas paredes revestidas de azulejos. Tal fato, entretanto, não desmereceu o acontecimento artístico-social que foi nossa reunião.

A entrada fomos recebidos pela Senhorinha Iaci Fairbairn, que fazia as honras da casa, lindo modelo "en chemisier" com ciclamen com aplicações "argentées", acompanhada do presidente do Conselho Deliberativo, Walter Scott do Carmo.

Aberta a sessão pelo Sr. General Damasceno Vieira, presidente da Associação dos Homens de Letras do Brasil, foi formada a mesa em que tomaram lugar representantes de Sociedades có-irmãs e a nova Diretoria.

O Sr. General Damasceno Vieira, em belo improviso, explica que nenhuma estranheza deveria existir no fato de homens de letras presidirem reuniões de excursionistas, porque eles também excursionam em espírito. E continuou prendendo a atenção do auditório para terminar sob calorosa salva de palmas. Outros oradores se fizeram ouvir, inclusive o novo presidente Sr. José Carvalho, que apresentou a plataforma por onde orientará sua gestão.

Procedida a entrega dos prêmios aos vencedores dos diversos concursos e de diplomas aos novos guias, passou-se à parte artística em que, abrindo o programa, ouvimos a Srta. Estefânia do Carmo, belo modelo "en vert", na Valsa 69 de Chopin, numa execução esmerada, onde o arrebatamento da alma do triste compositor polonês se casava à melancolia de certos trechos que nossa alma sentia. Foi uma brilhante execução.

Seguiu-se Lídia Bastiani, da Rádio Nacional, cantando "Canção espanhola". Foi momento em que um pedaço da Andaluzia se transportou para o Brasil. No "Coco do Norte", que se seguiu, houve a toada dolente do nosso sertanejo quando implora o amor da Sinhá e o ritmo quente e cadente do pé batido no terreiro. Justin, com suas mágicas, agradou a todos.

Benedito dos Santos, nos números que cantou, demonstrou as qualidades de que é possuidor para a carreira que escolheu. Voz ainda merecendo acurada atenção, apresentou-se, entretanto, bem timbrada e de efeitos agradáveis.

Dra. Leonor Bruno, num "imprimé" que lhe "allait à merveille"; deu efeitos de grande sonoridade à interpretação de "Me chiamano Mimi", onde, nas notas finais encantou o auditório. Ainda ouvimos,

numa final maravilhosa "Estrelita", de Ponce. Página assaz conhecida, encontrou, contudo, na voz de Leonor Bruno realce tão acentuado que calorosa salva de palmas coroou as últimas estrofes.

Propositadamente deixamos para o final desta crônica a figura graciosa desta menina-moça que é Nisete Bruno. Tocando ou declamando, Nisete é constante motivo de atração, tomando-nos os sentidos naquela execução maravilhosa da "Dança ritual do fogo" culminando quando interpretou "Caravana", de sua autoria, onde vêm-se passar nas notas bem tiradas do piano homens e mulheres de passos lerdos, cançados sob o sol causticante, arquejantes na infinda jornada. Nisete, "toute en bleu" realçando a alvura da sua pele onde o loiro dos seus cabelos lembra-nos passagens de Cirano de Bergerac, declamando, "Pal João" sentiu as dores do preto velho vindo de Loanda, amando o Brasil apesar das pancadas do feitor, do desprezo da Sinhá, de ser coisa no conceito do Senhor. Bem merece Nisete a consagração da crítica tendo-a como a revelação de 1947.

O nosso "Carnet" consigna a presença da Va. Nascimento Amorim, lindo "ensemble blanc", com sua filha Srta. Juraci, "en imprimé" florido, motivo de atenção do "cercle" em que sua simpatia dominava.

A chuva teve a bondade de fazer continuar por mais alguns minutos tão doce convívio, onde em pequenos círculos discutiam-se os últimos "potins" mesclados e assuntos de excursão.

Ipê-rhun.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos, este mês, os seguintes associados: Dia 1.º — Eduardo Mota; Dia 4 — José de Mattos Carvalho; Dia 6 — Francis Ivanhoe; Dia 11 — Manoel de Sousa Cordeiro; Dia 15 — Willi Wirz; Dia 17 — Walter Geyerhahn; Dia 19 — Angelo José Fortuna; Dia 20 — José Paulo Ribeiro e José de Barros; Dia 24 — Jonas Vieira de Sant Ana e Mário Leite Pinto; Dia 25 — Astrid Ulup e Antônio da Cunha Bayma; Dia 26 — Judith de Castro; Dia 27 — Roberto Paulo Ribeiro e Haroldo Cesar de Berredo; Dia 30 — Antônio Fernandes de Azevedo e Gil Sobral Pinto. A todos os parabéns do C. E. R. J.

REUNIÕES — De Diretoria: Dias 9 e 23 — Departamento Técnico: Dia 16. Corpo de Guias: Dia 2.

NOVOS SÓCIOS — Acabam de ter suas propostas aceitas, passando, assim, a fazer parte da família excursionista, os seguintes: Dionizio Bindo Guimarães, Raymundo Rodrigues Pinto Cidade e Miguel Galdino de Andrade Filho.

OFERTAS — Siegfried Kunst e Antônio O. Tinoco ofertaram cobras. José de Mattos Carvalho, nosso presidente, ofereceu a encadernação de uma coleção de boletins do Clube, de 1939 a 1947.